



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

DEGRAVAÇÃO DE DEPOIMENTOS DAS TESTEMUNHAS, NO PROCESSO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PROCESSANTE – CEI Nº001/2022, REALIZADA NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022

Ao trigésimo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de Sessões da Câmara Municipal de Fazenda Rio Grande, sob a Presidência do Vereador José Carlos Bernardes, como relator Vereador Professor Léo e membros, Vereador Alex Sandro Jose Padilha Gonçalves, Antônio Removicz Maciel e Professor Hélio Pereira. Deu-se início a 9ª Oitiva da Comissão Especial de Inquérito, sobre o Aterro Sanitário de Fazenda Rio Grande. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Boa tarde a todos, as pessoas presentes e também ao pessoal da ESTRE os quais já vou anunciar, hoje nós teremos é dando continuidade a CEI, nós teremos o pessoal da ESTRE os quais foram convocados para prestar alguns esclarecimentos para nós darmos continuidade e conseguir fechar aí através da comissão fazer um relatório sobre a ESTRE AMBIENTAL e o acidente ocorrido onde teve o deslizamento envolvendo a perda de uma vida, então hoje nós mandamos no Ato 26 a convocação para o responsável da ESTRE aqui em Fazenda Rio Grande, então foi colocado pra nós que o seu Antônio Januzi, se encontra, pode se dirigir a mesa seu Antônio por favor e também o advogado da empresa senhor Marcos pode se dirigir também por favor, com a presença dos representantes da empresa eu dou aberta essa oitiva e só vou pedir para o Antônio se apresentar e qual a função dele na empresa por favor.” **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Boa tarde Excelência meu nome é Antônio Januzi eu sou responsável gerente de meio ambiente da ESTRE AMBIENTAL”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** O advogado também por favor pode se apresentar e falar o nº da OB”. **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** “Boa tarde excelências, boa tarde a todos presentes, meu nome é Marcos de Oliveira Moreira OB 27077 do Paraná”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Com a apresentação dos senhores nós daremos início as perguntas as quais nós vamos dirigir ao senhor Antônio e se o seu Antônio achar necessário pode pedir auxílio ao advogado, seu Antônio nós vamos tentar fazer máximo as perguntas bem simples, mas nós precisamos que o senhor coloque pra nós a situação seja verdadeiro com a gente porque é muito importante o que nós estamos fazendo aqui que é uma CEI onde envolve vários aspectos em relação a ESTRE ao CONRESOL e assim o nosso próprio município, o senhor faz tempo que ocupa essa posição na ESTRE.” **O senhor Antônio Januzzi:** “Aproximadamente dez anos. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** O senhor como faz dez anos que o senhor praticamente o senhor falou que trabalha na ESTRE, então o senhor passou por todo esse período de transformação ali na empresa, em relação ao que ocorreu na ESTRE o senhor já tinha previsão anterior ao ocorrido ao acidente ou incidente que esteve ali onde nós perdemos a vida daquele trabalhador”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Não nós não tínhamos conhecimento efetivamente nós temos um sistema de controle até bastante robusto e foi efetivamente algo inesperado, totalmente fora da curva até dentro do histórico da ESTRE que já tem anos né de existência foi algo bastante abrupto e inesperado”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes**



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

fez uso da palavra: “Voltando a essa mesma pergunta, o trabalhador que se encontrava lá ele estava executando algum trabalho para que evitasse algum acidente ou não”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Ele estava realizando trabalhos já numa área isolada de reforço da estrutura para justamente para proporcionar segurança”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Mas o senhor, qual que é a formação do senhor por favor”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Sou engenheiro sanitaria”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “O senhor colocou que se encontrava ali trabalhando para evitar que pudesse dar mais segurança, mas foi constatado alguma coisa irregular que estava acontecendo nessa área ou não”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Na verdade como eu comentei nós temos um sistema de monitoramento de marco superficiais, esses marcos superficiais eles são medidos com frequência eles indicam a posição e qualquer tipo de deslocamento dentro do aterro né qualquer movimentação, anteriormente a gente teve um alerta e um estudo né uma medição diferenciada em função dessa medição diferenciada nós seguindo toda as diretrizes da NBR buscamos fazer esse reforço justamente para evitar um acidente”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Então através pelo que o senhor falou, através desse monitoramento, em que data aproximadamente vocês perceberam que estava tendo alguma movimentação anormal ali ou irregular que poderia acontecer um acidente ou alguma coisa que vocês solicitaram reforço ali na proteção”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Se eu não me engano foi na quarta-feira tá, como eu comentei essas medições são realizadas constantemente e é natural dentro de um aterro sanitário que haja movimentação isso é importante a gente dizer porque eu tenho uma massa de resíduos com composição orgânica e essa massa orgânica via se decompondo a medida que ela se decompõem eu promovo naturalmente recalques no aterro e isso é constantemente indicado por esses medidores, então qualquer leve desvio a gente já faz uma atividade como essa de reforço de proteção, justamente pra proporcionar segurança evitar acidentes”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Então pela resposta do senhor para que ocorresse esse trabalho ali em relação para reforço, para termos de segurança houve se um relatório prévio alguma coisa ou não podendo dizer que tinha que tomar algumas medidas para aumentar a segurança do local”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “na verdade assim a partir do momento que ocorre qualquer uma dessas medições a gente tem um procedimento já da própria NBR e além disso foi contatado um especialista que acho que já foi citado aqui o Luiz Sergio Carmoto, que é um dos maiores especialistas a nível nacional inclusive trabalhou em casos da Vale etc e que é um dos, uma das referências nacionais justamente pra nos orientar com relação aos próximos passos então tudo isso foi seguindo estritamente essas recomendações”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Mas esse técnico foi contratado depois que teve o incidente, ele não estava antes ou já estava antes fazendo levantamento”. **o senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Nós já estávamos seguindo recomendações dele”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Mas ele fez recomendações antes pelo que o senhor está falando é importante a gente focar isso aí, ele fez antes então, para ele fazer, ele apontou, ele escreveu então os senhores tem isso



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

presente desse técnico. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Não, na verdade essas orientações foram verbais até nós temos uma rede de conhecidos dentro do seguimento que são pessoas que são referências e nós estamos em contato constante, a contratação efetiva foi depois do ocorrido, mas o contato foi antes”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Ou seja, contato extraoficial”. **o senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “sim”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Então oficializado mesmo contrato com o técnico com apresentar o relatório foi só após o ocorrido, isso”. **o senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Positivo”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “E com relação ao CONRESOL é o senhor o senhor estabelece algum sistema de informação com eles, conversa com eles se tem alguma anormalidade ou está acontecendo alguma coisa no aterro é passada essas informações para o CONRESOL ou não”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Na verdade assim o nosso contato tanto com o CONRESOL quanto com o IAT é bastante constante né eu acho importante a gente frisar até a questão de além desse engenheiro contratado né esse consultor nós temos um corpo técnico bastante robusto, então que já tem uma experiência bastante larga em geotécnica, então só complementando isso”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Só para nós entendermos, em relação a como o senhor colocou a ter comunicação e informação com CONRESOL, IAT mas vamos pegar por etapa, CONRESOL as informações que está acontecendo alguma coisa anormal alguma movimentação ou qualquer coisa atípica os senhores informam sempre o CONRESOL”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Na verdade assim a gente informa de maneira constante qualquer atividade diferente né a gente tem um contato constante com cada um deles até porque anos sofremos uma fiscalização rigorosa dos dois pontos, mas nós temos essa linha de comunicação aberta e sim comunicamos”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Então vou voltar na pergunta, então durante a semana na quarta-feira que o senhor falou que começou a ter o posicionamento lá para começar a trabalhar para dar um suporte de segurança na área o senhor comunicou na quarta-feira o aterro ou o CORESOL”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Não no momento é na quarta-feira Nós ainda não havíamos constatado nenhum Evento grave Foi uma movimentação como eu comentei existem movimentações que a gente tem que tratar dentro de um aterro a gente se previne, mas efetivamente a comunicação cedeu após o ocorrido Lá no sábado à noite Conforme preconizado pelas regras de situações de emergência do IAT”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Essa pergunta se o Antônio ela é muito importante porque nós precisávamos ter informações Bem precisas porque hoje está sendo o senhor como representante da ESTRE Sendo ouvido mas nós já ouvimos o CONRESOL como nós já ouvimos também o IAT, E uma pessoa do CONRESOL Está gravado como o senhor está falando aqui Tudo é gravado, colocou pra nós aqui que já havia sido comentado que estava tendo uma atividade atípica no aterro antes do ocorrido e daí agora o senhor está colocando para nós que foi o comunicado só após o incidente”. **o senhora Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Não na verdade assim só explicando melhor nós temos como comentei uma comunicação constante com esses órgãos então comunicações verbais ocorreram mas formaliza das a partir após



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

O ocorrido tá que eu possa mostrar uma evidência para vocês foi efetivamente após o ocorrido tá e uma coisa que eu acho importante assim a gente frisar é tanto para nós foi algo esperado que nós os 2 responsáveis técnicos no dia do ocorrido um estava em cima da massa e o outro estava na parte de baixo ou seja eles nunca arriscariam a vida se fosse esperado um evento desse tipo não é eles estavam exatamente sobre a massa por muito pouco eles não voltaram junto efetivamente não era esperado não era algo que estava calculando e que eu poderia prever Um evento desse dessa Modo”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Não quanto a isso nós entendemos já nas oitivas anteriores e agora o senhor explicando, mas porque eu comentei com o senhor se teve informal se o senhor falou com alguém por telefone ou outra pessoa da própria ESTRE falou lá com o CONRESOL Foi o senhor ou foi outra pessoa que falou no informal que estava tendo uma atividade algumas medidas para evitar para aumentar a proteção do local”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Na verdade assim eu sou responsável geral da ESTRE eu não fico aqui localizado na unidade quem avisou foi uma pessoa local e basicamente, provavelmente foi o nosso gerente Alguém responsável por isso, mas efetivamente eu não sei dizer especificamente entrou em contato com quem”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Mas que teve o contato no período de quarta-feira quando começaram a trabalhar teve então é isso o senhor só não sabe precisar quem fez”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Olha eu não sei precisar o dia para vocês”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Mas assim não precisa precisar o dia foi antes do ocorrido obtive uma conversa informal com a CONRESOL”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Houve uma conversa informal e eu não sei dizer efetivamente se foi com a CONSEROL ou o IAT mas informal houve”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Seu Antônio, por que essa pergunta seu Antônio essa pergunta é uma coisa que tem nos deixado muito preocupados porque uma CEI ela envolve várias particularidades mais uma CEI ela funciona de uma maneira que tem que ser transparente tem que ser verdadeira porque o relatório tudo que é falado é gravado e depois o relator vai avaliar junto com os demais membros da comissão Onde será emitido um relatório esse relatório vai ser votado aqui nesta casa de leis esse relatório depois que for votado ele é enviado para o Ministério público então nós temos que ser muito transparentes então isso que o senhor colocou para nós não sabe foi antes do ocorrido isso é uma resposta muito importante porque mostra os 2 lados nós sempre temos que analisar aqui como qualquer técnico vai analisar vocês detectaram Alguma coisa e já também começaram a fazer uma ação é o item passaram para o CONRESOL seja informal Mas foi avisado daí nós temos que cobrar a posição do CONRESOL Em relação ao sistema por que o CONRESOL Representa todos os municípios eles têm tudo para representar porém nós temos que ter uma sequência lógica das coisas foi colocado aqui para nós pelo CONRESOL Que realmente tinha tido uma informação isso está gravado foi a pessoa que colocou só que os municípios envolventes não foram comunicados então porque tem se uma responsabilidade muito grande envolve os municípios onde Faz o depósito de seus resíduos o secretário de meio ambiente nosso aqui por um acaso aproveitando para estender a pergunta com ele o senhor ou alguém da ESTRE teve Algum contato ou só com o CONRESOL”. **o senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da**



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

palavra: “Veja o seguinte quando foi comunicado o CONRESOL E eu tenho condição de falar isso porque eu venho acompanhando o acidente desde o primeiro instante e acompanhei essas seções aqui na casa a comunicação foi de que a partir do momento houve a necessidade de fazer um reforço e isso não foi a primeira vez como o próprio engenheiro Januzzi comentou aqui quando existem esses recalques foi mudada a frente de recebimento de resíduos dentro do aterro de uma ponta para a outra como uma medida de segurança adicional dentro desse dessa rotina que a INBR Exige então isso foi comunicado porque quando você alterar a rampa precisou de 1 dia para o outro Alterar a rampa O tempo eventualmente de espera do caminhão na a porta do aterro poderia demorar alguns instantes então a comunicação penso que foi feita nesse foi nesse sentido dizendo que Se eventualmente tivesse alguma demora seria por conta dos caminhões por conta da alteração no local onde seriam depositados resíduos repetindo desde o princípio como engenheiro Januzzi falou ninguém previa a ocorrência do acidente tanto que os responsáveis técnicos os 2 e as equipes estavam lá eles não colocariam em risco nem os trabalhadores nem a eles próprios foi uma ocorrência abrupta Os relatórios preliminares indicam que foi isso exatamente o que aconteceu com resíduo seco né sem o chorume Né então as causas vão ser como um acidente de avião não é de 1 hora para outra que se descobre tem que se investigar tudo aquele resíduo tudo o que aconteceu para depois ser exarado um relatório mas do ponto de vista da ocorrência ela era inesperada”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Não quanto a isso nós não estamos querendo procurar quem tá errado quem esteja certo nós queremos esclarecer os fatos onde nós teremos que prestar esclarecimento para nossa população esclarecimento para a família que perdeu lá o seu ente querido João Cubis e também nós temos que prestar esclarecimento para os municípios também que são envolvidos por mais que tenha dado cheque em branco vou usar essa palavra Que representa que é o consórcio envolve mais coisas porque nós não estamos preocupados se está a atrasar 1 hora 2 horas 3 horas os caminhões parados na recepção isso não essa CEI não é para tratar disso essa CEI é para tratar não dá parte Administrativa da logística então a pergunta foi a respeito se foi comunicado o CONRESOL a respeito que estava tendo a movimentação que é a ESTRE estava tomando algumas medidas para aumentar a segurança e se eles já sabiam previamente que estava ocorrendo essa movimentação se aconteceu acidente ou não cabe a nós imagino que a ninguém por isso quer dizer acidente Então a pergunta foi essa então o seu Antônio já colocou para nós que por via informal foi conversando com o CONRESOL Eu só coloquei mais uma pergunta para o senhor Antônio e com o secretário de meio ambiente nosso aqui da Fazenda Rio Grande Ocorreu alguma conversa informal antes do acidente ou não”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Com o secretário eu creio que foi só após só após o ocorrido”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Do o IAT também foi só após”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Como eu comentei conversas existem sempre a parte verbal nós estamos sempre em contato, mas formal após o ocorrido”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Por que essas perguntas vou voltar no assunto porque a gente tem que mostrar transparência a população está nos acompanhando pelas redes sociais porque ela é muito grave senhor Antônio quando se nota que está tendo alguma trabalho que Possa ocorrer um dano como aconteceu de ter o acidente por mais que está



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

tomando as medidas os órgãos se for avisados informalmente o CONRESOL o CONRESOL deveria ter avisado os municípios Principalmente fazenda Rio Grande Fazenda Rio Grande IAT porque a equipe do IAT Tiveram acho que 5 técnicos aqui e eles afirmaram para nós está gravada é livre o acesso para todo mundo que eles não receberam informações prévia nenhuma então o senhor colocou isso para nós importante isso Só um pouquinho doutor, porém o CONRESOL colocou essa situação que o senhor colocou Por mais que foi informalmente mas eles tiveram as informações que estava tendo ali o trabalho e até a pergunta que nós fizemos na época e em conversa estava tendo que uma medida profilática vamos pensar assim preventiva porém essa é uma pergunta simples que eu vou fazer o senhor colocou que o técnico responsável estava lá em cima quase rodou junto e tinha outro em baixo e os trabalhador daquela empresa que estavam trabalhando eles foram informados que poderia que era uma área quente Pensar assim vou colocar num termo de catástrofes acidente A gente trabalha a área técnica muito contando Assim área quente eu sou da área de saúde nós trabalhamos muito com isso que era uma área quente esse trabalhador que estava nas máquinas ele sabia que poderia acontecer alguma coisa assim ou não foi nem informado o por que ele estava fazendo aquilo". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** " Na verdade assim primeiro com relação à segurança no trabalho a ESTRE tem um compromisso bastante grande né então portanto a questão de cuidados na contratação quanto o fornecimento de EPI EPC E todo o necessário foi fornecido a área estava isolada houve o treinamento da pessoa e houve a ordem de serviço então na ordem de serviço consta os riscos que a pessoa está exposta né é lógico que ninguém de nós esperava isso novamente era para nós mais uma atividade rotineira de prevenção de precaução por isso até nós nunca íamos expor quem quer que fosse para estre todos os funcionários são muito caros inclusive os fornecedores eles seguem exatamente os mesmos procedimentos e os mesmos treinamentos". **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** " Essa empresa seu Antônio só para a gente fechar esse ciclo aqui essa empresa que estava lá terceirizada Ela Foi contratada para prestar serviço especializado ou para fazer exclusivamente serviço ali de aumentar a segurança ou ela já trabalhava interno na empresa". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** " A empresa já trabalhava com a gente eles conheciam os serviços e o funcionário tinha habilitação para o trabalho que estava sendo desenvolvido". **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** " Até houve a gente pergunta porque nós não podemos ir por especulações nós temos que ir pela realidade e pela verdade nas redes sociais as pessoas comentam diversas coisas umas são verdades outras não mas para nós não é isso até no momento colocaram que o senhor João Cubis ele era motorista de caminhão ele não era operador de máquina isso realmente é verdade ou ele era mesmo operador de máquina só para gente focar e mostrar a realidade para a população". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** " Claro excelência na verdade é isso a gente está aqui totalmente com transparência para falar o que for necessário e assim como foi enviada para o Ministério do trabalho ele era qualificado capacitado para a operação de máquina e era a função dele". **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** " Isso é muito bom porque talvez o senhor a população aí escutaram que ele era motorista de caminhão não é de máquina só que isso vai esclarecer vai ajudar que ele era habilitado para estar operando uma máquina e



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

pois que o senhor falou se o empregador dele não estou nem colocando os senhores não sei de quem que é a responsabilidade se o empregador ou é de vocês que teria que ter dado essa informação para ele que estava trabalhando numa área com serviço para contenção um serviço para proteção para evitar um incidente como o senhor falou na ordem de serviço nessa ordem de serviço vai descrito para a empresa ela é fornecida diariamente como ela já trabalhava lá ou é só quando vai fechar o relatório no final do mês". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** " Na verdade A ordem de serviço é emitida por dia por trabalho". **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** "Adicionalmente vossa excelência nós temos todos os atestados e certificados de treinamento que ele recebeu para operação de máquina essa documentação nós recebemos na empresa terceirizada e foi submetido ao Ministério do trabalho às autoridades policiais e também é o Ministério público então da nossa parte a gente tem toda a certeza que ele tinha essa habilitação sim e não é um atestado só são vários atestados e a renovação desses atestados". **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** "Porque a CEI Ela tem como eu falei ela segue um caminho da verdade da transparência e também um caminho para dar informações e oportunidade para que a população possa ter acesso a informações verdadeiras e isso aqui é um momento onde o senhor estão colocando para nós pelo menos eu não sabia o senhor já esclareceu Tudo via redes sociais sem opinar porque assim que nós vereadores desta casa de leis se reunimos decidimos que íamos colocar uma CEI aqui criar uma CEI para investigar dar oportunidade para as pessoas apresentarem e assim mesmo nós levarmos informações corretas para a população Nós pelo menos os membros da comissão nós conversamos nós ficamos do lado sem opinar porque nós teremos que dar é uma posição por escrito uma posição verdadeira então nós não entramos em mérito nem de A nem de B nem de C Nós ficamos neutros recebemos todas as informações seja da comunidade seja de um técnico que venha conversar com a gente ou manda documentos a gente pega a gente avalia a gente vê se realmente enquadra no momento desta CEI ou enquadra em outra situação quando enquadra no momento dessa CEI nós levamos para a pauta chamamos as pessoas envolvidas seja o IAT seja vocês o CONRESOL a prefeitura e vamos fazer as perguntas porque essas perguntas muitas delas acalmam as pessoas porque nós temos o lado onde as pessoas exploram coisa ruim e onde as pessoas não sabem na verdade nós aqui queremos a verdade então eu estou colocando dessa maneira porque nós recebemos várias situações e uma das situações foi essa que nós acabamos de discutir agora e que eu acho que já ficou mais esclarecido para as pessoas mas nós temos mais algumas perguntas para fazer para o senhor por que quando se envolve utilidade pública porque vocês são enquadrados numa empresa que presta serviço como utilidade pública que é o depósito de resíduos de todos esses municípios e quando alguém responsável por um setor como com o CONRESOL Que é responsável que assina por todos os municípios coloca para nós que teve prévia informação essa informação não é daquela pessoa se os senhores da ESTRE colocou informação lá seja pro diretor presidente para qualquer pessoa que seja da CONRESOL Ela tem que passar essas informações presentes envolvidos". **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** " Nesse sentido excelência é importante destacar o seguinte não houve atraso de nenhum dia nem 1 hora ou qualquer prejuízo operacional Para o CONRESOL ou para Qualquer município o aterro da estre é uma empresa privada ela não é uma



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

concessão pública além dos resíduos dos municípios eventualmente se recebe resíduos de grandes geradores e a comunicação repetindo ela deve ter tido com o operacional No sentido de que poderia acontecer algum atraso não é a primeira vez que ocorreu alguma movimentação como essa então a gente crê que no dia a dia Essa comunicação que acontece entre as partes fiscais operacionais e de entrada dos caminhões houve uma antecipação disso e esse fato repetiu até esses dias os caminhões começaram a se acumular um pouco aqui e da mesma maneira eles nos comunicaram então é uma troca de comunicação operacional no sentido de se tiver algum atraso alguma demora alguma coisa a gente antecipa não houve tanto que não era um fato com essa gravidade que demanda sem uma comunicação formal prévia expresso a gente repete isso o Januzzi repetiu isso eu acompanhei, acompanhei os documentos tudo todos os esclarecimentos que foram feitos pelas para as autoridades então se houve uma comunicação Ela Foi operacional me corrija se eu tiver enganado Januzzi". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** "Isso isso mesmo". **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** "Então doutor é assim só temos várias perguntas mas só pra deixar bem Claro depoimento ou informação ela seja por escrito ou não o senhor sabe sendo tendo uma veracidade o que importa é que foi colocado então a pergunta foi bem simples bem colocada se realmente foi avisado o CONRESOL a respeito antes do incidente o seu Antônio colocou para nós então a CEI está se tratando desse assunto como já falei antes sobre atraso sobre a parte administrativa nós não estamos tratando no momento agora vai ter pergunta assim daqui a pouco talvez seja eu ou um dos membros vai fazer a respeito do dia em diante do ocorrendo que daí tem que ter toda a parte da documentação então mas estava tratando desse assunto colocando dessa maneira porque nós temos também temos mais gente que nós vamos chamar envolvido então a informações que quando a gente vai conversar com alguém aqui nós vamos debater nesse assunto para nós foi o suficiente nessa pergunta foi muito bem respondido pelo senhor não foi formal mas ocorreu com o consórcio e isso para nós tenho certeza que a comissão entendeu muito bem porque eu imagino se não a pessoa do consórcio não teria falado que teve uma conversa é isso que nós queremos fechar então essa pergunta se tiver mais algum vereador que queira estender ela mas na minha parte já deu pra entender vou passar a palavra para os Nobres vereadores aqui tem algumas perguntas também e vamos dar continuidade". **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** "Só uma adição importante com relação a a questão dos atestados técnicos do operador como o nobre vereador fez questão de frisar esses documentos foram encaminhados para a procuradora do Ministério público do trabalho e eu procedimento do ponto de vista de regularidade documental com relação a tudo o que deveria ter sido feito pela ESTRE determinou o arquivamento desse procedimento então no ponto de vista documental procedimental tanto da empresa contratada Como da ESTRE foram entregues documentos e a determinação foi de arquivamento". **O nobre vereador Professor Léo fez uso da palavra:** "Boa tarde a todos e todas boa tarde ao Antônio Januzzi ao advogado Marcos obrigado por estarem aqui hoje primeiro fazer um pedido para o advogado como a nossa CEI uma parte dela é para entender toda a questão de funcionamento desde o princípio da ESTRE para nós entendermos desde quando começou até o fato do acidente com a vítima João Cubis e o segundo com relação à morte para entender o que de fato aconteceu Então como o senhor colocou e a gente vai ter que apurar esses



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

elementos e o senhor já disse inclusive que já fez um levantamento documental que inclusive encaminhou para o Ministério público acredito que se a ESTRE puder encaminhar para essa CEI para que a gente coloque junto também no nosso relatório para que a gente possa dar mais clareza e evidências de que de fato foi um acidente né porque a como nobre vereador enfermeiro Zé Carlos já afirmou o diz que me diz que é muito grande mas a gente precisa nós enquanto uma CEI Nós precisamos de documentos não adianta a gente ficar num falatório no palavrório porque nós não resolvemos nada nós precisamos de fato das documentações então eu faço pedido aos senhores que puderem encaminhar isso soma curiosidade que eu numa das oitivas quando foi quando vocês perceberam essa movimentação e vocês já falaram principalmente da questão operacional com a questão da ESTRE e provavelmente das empresas que fazem a coleta do lixo dos resíduos perdão em algum momento algum dos caminhões de algum dos municípios que participam do CONRESOL eles não foram destinados diretamente a ESTRE eles foram remanejados para outro lugar nesse período por qualquer motivo que seja você sabe me dizer”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “ Após a ocorrência houve sim o encaminhamento para outros aterros antes não”. **O vereador professor Léo fez uso da palavra:** “ Tá bom é então eu vi eu participei uma vez de uma audiência não vou dizer ser uma audiência pública mas uma reunião à qual vocês estavam lá no centro de eventos acho que quase todos os vereadores aqui estavam e a gente escutou o engenheiro responsável o Luiz Sérgio né e ele disse né que fez uma explanação expondo todos os elementos com relação ao acidente e até causava um certo estranhamento pela celeridade do processo desde quando as marcações apresentaram um movimento mais brusco do que o convencional Se eu tiver utilizando algum termo eu sou leigo nessa parte ele disse que foi espantoso e ele alega a questão das chuvas que nós tivemos nos períodos e vocês quando você estiveram é só para focar não é que vocês falaram na quarta-feira na quarta-feira que antecedeu o acidente vocês já automaticamente fizeram o remanejamento do local de despejo do resíduo isso né já imediatamente fizeram isso após daí deu problema que daí não daí acabou os caminhões sendo remanejados para senhor pode falar”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “É tanto pra essence basicamente essence (inaudível). **O vereador professor Léo fez uso da palavra:** “ Eu estou perguntando isso e tô na verdade afirmando isso por causa da questão da celeridade do processo né porque todo acidente ele vai demonstrar alguma coisa inicialmente mas pelo jeito foi muito rápido muito rápido mesmo né pelo que o Luiz Sérgio falou no período que levava em torno de meses até acontecer algo mas, específico e no caso aqui em 3 dias basicamente aconteceu o acidente eu só quero voltar a uma pergunta que o Zé Carlos falando tudo isso só para eu entender melhor a empresa que está onde o João cubs trabalhava ela estava fazendo um serviço de reforço da estrutura do talude para que ele não se desse ele estava fazendo isso”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Isso”. **O vereador professor Léo fez uso da palavra:** “ Eles sabiam na verdade vocês não sabiam da gravidade porque foi algo quando eles estavam lá no trabalho as medições feitas no dia apresentaram algum tipo antes assim não estou dizendo No minuto anterior estou dizendo horas anteriores ou de quarta até sábado houve movimentações mais recorrentes do que o normal nesse período não houveram quando que foi esse período de quarta até o acidente do período noturno de sábado deu queria que você fizesse um relato até para a gente entender porque se até quarta-feira não



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

teve sido movimentações tinha as movimentações normais como é lixo resíduo orgânico mas de quarta até sábado essas medições como que elas eu ouvi um Monte das histórias mais esse recorte eu não me recordo de ter ouvido falar quarta até sábado no período que houve o acidente houve quantas movimentações se você pode me falar se elas foram mais bruscas se elas foram mais acentuadas Como que foi esses dias que antecederam até o momento do acidente”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “ Perfeito na verdade assim até importante eu lógico eu particularmente não estava No evento mas o que a gente contratou inclusive Luiz Sérgio para fazer toda essa parte inclusive esse passo a passo de como cedeu e etc e assim mesmo lógico ele ainda vai soltar o relatório final dele né nós não temos e isso lógico assim que for publicado a gente vai estar enviando para vocês mas o que ele analisando todos os dados que ele pode nos dizer é que foi efetivamente algo abrupto bastante abrupto a gente não tinha a indicação dessa dessa profundidade dessa multa então era mas, da nossa observação e motora mento constante que a gente faz e dessa tomada de atitude com relação à segurança mas nada que indicasse um evento dessa proporção”. **O vereador professor Léo fez uso da palavra:** “Obrigado e eu tenho só mais uma pergunta a gente recebeu o relatório de gravimetria o que vocês fazem é uma referência de amostragem né pelo que houve no relatório não só em todos os caminhões porque já entendemos a impossibilidade mas eu fiquei bastante assustado nós já tínhamos até conversando uma vez na ESTRE quando os vereadores foram lá levar algumas perguntas que o lixo orgânico de fato que está sendo destinado a ESTRE é apenas 37,26% do montante total e aí eu fico bastante preocupado mesmo porque o que está indo pra lá não precisaria está indo nesse volume todo né porque se nós pegamos aí quase um pouco menos de 63% saindo de qualquer outro material que alguns Claro não teriam outra destinação como fralda por exemplo mas nós temos lixo orgânico reciclável aos Montes e aí minha pergunta nesse sentido até para entender um pouco o lixo orgânico como você disse ele faz uma movimentação pela decomposição é perfeito o lixo reciclável ele vai fazer a sua decomposição Claro que em períodos mais longos a minha pergunta nesse sentido é porque como é uma pesquisa por amostragem nós estamos vamos ter que entender que todo entorno 40% para ser justo o que está sendo depositado lá dentro é de lixo orgânico 60% de outro tipo de lixo que não seria o lixo orgânico e muitos deles inclusive recicláveis a minha pergunta no sentido e aí eu não sei se no relatório que o Luiz Sérgio vai apresentar também pode constatar essa minha dúvida além da chuva além da decomposição dos resíduos orgânicos os resíduos recicláveis e os não recicláveis que também vão eles também podem ter acarretado isso numa velocidade Claro e eu não entendo nessa parte mas será que eles também não tiveram uma contrapartida nesse sentido”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “ Na verdade sim até é uma pergunta interessante isso é algo que a gente vem efetivamente pesquisando primeiro como você constatou realmente Curitiba tem essa composição gravimétrica até pouco distinta do resto do país que né que o resto do país tem Uma fração orgânica maior né agora a região toda né na região metropolitana fazenda etc a gente encontra uma fração um pouco menor do orgânico isso é lógico normalmente vem de uma população mais avançada que tem uma educação melhor e etc por isso desperdiça menos isso é bastante positivo agora realmente o que se falou tem um potencial de recicláveis só que com relação à conformação no aterro os recicláveis na sua maioria das vezes ele contribui para



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

estabilizar ele faz o que a gente de efeito trama né então ele com todos digamos vai juntando todos os nossos saquinhos do que a gente coloca para fora e etc aquilo tudo se entranhando forma o que chama de efeito trama que segura então normalmente é um efeito positivo não negativo realmente é a fração orgânica que promove os maiores movimentos dentro da massa". **O vereador Alex Padilha fez uso da palavra:** " Boa tarde seguinte eu tenho 4 perguntinhas aqui seguinte com qual frequência é feita avaliação de risco no aterro". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** " Na verdade assim a gente eu acho que o IAT até comentou Nós temos aí uma entrega anual do relatório de monitoramento mas a gente faz o monitoramento geotécnico de maneira constante né então apresenta um grande compilado de todos os resultados anualmente mas a gente faz isso mensalmente dentro da imprensa tá e as medições dos dos Marcos eles tinham uma frequência semanal e após o evento começaram a ser diárias então agora todo dia a gente tem medições efetivas daquilo tudo que foi comentado tanto o Marcos provincial que mostra qualquer deslocamento topográfico os inclinômetros que mostram qualquer inclinação na massa e os piezômetros Que medem a pressão dentro de umas isso então a gente tem uma rede bastante grande e trabalha nessa periodicidade que eu te comentei". **O vereador Alex Padilha fez uso da palavra:** "A ESTRE Realiza relatórios periódicos da situação do aterro". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** " Na verdade assim dentro do nosso licenciamento nós temos que fazer uma série de monitoramentos não só o geotécnico, mas a parte toda ambiental né então a análise do lençol freático do recurso hídrico análise do chorume análise é de emissões a análise de fauna flora tem uma série de monitoramentos que têm que ser realizados e a gente realiza exatamente conforme o previsto". **O vereador Alex Padilha fez uso da palavra:** "Quanto ao impacto ambiental quanto tempo vai levar para a recuperação da área APP". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** " E na verdade assim é uma pergunta importante até agradeço a gente o que acontece eu acho que vocês venho acompanhando a gente até trouxe uma apresentação mas assim o trabalho todo de reconfirmar de recuperação do maciço acho que vocês puderam ver a gente trabalhou de cima para baixo para evitar qualquer posterior risco então eu fui removendo A Carga de cima ir conformando todo o talude então toda a parte vertical já estar e conformado essa parte de estabilidade ela tá garantida e hoje o que eu tenho são os resíduos na base que são os que correram mesmo o que que acontece e dentro do existe uma um procedimento para investigação de área contaminada que seria efetivamente o que acontece eu vou remover todo esse resíduo e aí vou fazer uma série de investigações de solo de lençol freático de recurso hídrico de fauna flora etc vai ficar todos impactos né e esse relatório que está sendo contido por uma empresa terceira também e ele vai dizer na verdade qual período porque dependendo da gravidade ou da extensão do dano pode ser mais ou menos a gente eu acho que o IAT Comentou a gente tentou limitar tudo a um local cercado por diques Então toda a contaminação da contida ali dentro daquele retângulo e lógico que ali vai ser o grande foco mas tudo vai ser investigado se a gente encontrar indício de contaminação a qualquer outra parte eu vou fazer remediação efetiva o que acontece é que digamos existem para os tipos de remediação qualquer coisa me interrompe existem remediação que você basicamente remove olha percebi que está contaminado até a profundidade x eu removo esse resíduo coloco no aterro lá em cima isso é relativamente rápido digamos que isso se aprofundou mais



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

que eu acho difícil mas digamos que chegue até o lençol freático ou algo desse tipo aí as medidas por exemplo um bloqueio algo desse tipo levam um pouquinho mais de tempo então vai depender desse diagnóstico sabe ele vai nos dar fotografia exata olha como que ficou a pluma que a gente chama ou seja a contaminação ela tá chegando até a profundidade X vai daqui até ali aí o que que eu vou fazer a vou remover vou fazer uma injeção de elementos oxidantes ou seja aquilo que eu tenho que fazer para descontaminar ou tirar aquilo que entrou em contato com o resíduo tá eu não consigo precisar exatamente o período mas assim que a gente tiver a gente já vai iniciar esse processo da maneira mais célere possível porque a gente sabe do incômodo à população a gente sabe que a questão do por exemplo do odor eu sei que provavelmente vai ser uma das questões a gente vem tomando uma série de medidas tanto na questão de caminhões pipas pergindo os produtos assim com o drone que aspeje eliminadores de odores etc Mas é lógico que a gente tem resíduos exposto ali o odor tá ali a gente tá minimizando tentando minimizar mas efetivamente vou cessar esse problema quando eu tirar aquele resíduo dali nem que é a fonte do odor então isso a gente tá fazendo de tudo pra fazer essa remoção o mais rápido possível na verdade já digamos que já era pra estar no final mas a gente infelizmente teve chuva vocês estão acompanhando quando tem chuva eu não consigo trabalhar com terraplanagem mas a nossa intenção é remover resíduo da base o mais rápido possível para a cessar a fonte de odor ta". **O vereador Alex Padilha fez uso da palavra:** "Última perguntinha e qual a frequência que é feita avaliação de risco no Aterro". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** "Com relação à parte geotécnica ela é como eu comentei a gente faz medições semanais está agora estamos fazendo diárias tá e é o grande compilado desse de todos esses dados ou seja o parecer de tudo o que aconteceu no ano faz parte do PBA que entregue anualmente IAT tá". **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** "Seu Antônio eu tenho antes de passar para os outros vereadores eu tenho algumas perguntas que até vai ajudá-los a fazer outras perguntas para os senhores tenho 3 perguntas vou fazer uma sobre o estudo que foi feito para montar ali o aterro sanitário baseado lá na na resolução 94/2014 nesse período teve algumas mudanças que eram anterior baseado nesta resolução se fala se a distância mínima ou quando tem isolado mas se fala distância mínima de povoação ali a distância mínima de 1500 m de núcleos populacionais a partir do perímetro da área foi feito esse estudo e esse estudo comprova que aonde foi instalado é superior essa metragem o senhor poderia nos responde". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** " Assim eu até peço desculpas eu não participei dessa parte da elaboração do EIA/RIMA Original mas realmente esse estudo é exigência então foi feito com certeza né e o que a gente percebeu que eu posso dizer é que quando foi implantado o aterro realmente eu tinha uma distância grande de núcleos populacionais à medida que o ator é lógico traz uma série de elementos como asfalto eletricidade etc. que acabam fazendo com que a atratividade da área em termos de estrutura aconteça Mas eu imagino que na época isso tenha sido estudado e inclusive em função disso foi até aprovado pelo IAT inclusive com audiências públicas e etc. eu não sei se o Marcos tem esse histórico mas isso eu peço perdão que eu não tenho mas posso levantar posso levantar e mandar o estudo inclusive com essa informação". **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** " Então já que o senhor colocou que pode levantar e nos mandar eu já vou estar solicitando



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

para o senhor que mande para nós por que envolve ali vários aspectos se eu termos se a lei para que a população também a gente possa esclarecer para a população em relação a isso fomos visto em alguns condomínios em algumas residências que talvez não esteja então fora desse limite dessa metragem então o senhor já se comprometeu de mandar para nós tudo bem e também nesse mesmo foco outra pergunta porque tem localizar se alguma distância mínima de 300 m residências isoladas o que quer dizer lá tem alguém que tem uma chácara e tem uma residência essa é considerada residência isolada também se o senhor já tem esse levantamento ou não e se for obedecido toda essa resolução antes de instalar o aterro porque estou fazendo essa pergunta pro senhor porque se envolve um contexto geral entre a ESTRE o IAT e o nosso município Se existiam depois foi se povoando daí vai ter que se verificar por que foi liberada a licença para construção agora se não existia como que foi instalado isso é muito importante para nós e além disso pensando que quando fala-se no aterro sanitário se eu estiver enganado aí através de documentação alguém vai nos esclarecer porque a gente vai apresentar para a população Se for necessário a comissão achar que seja necessário nós vamos fazer no decorrer uma audiência pública onde convidamos vocês convidaríamos ocorrer só a população mas isso a gente está avaliando ouvindo as partes legais que nós temos ter E com relação a uma CEI mas isso é importante porque aparentemente eu não tenho a medida mas a gente vendo parece que está mais próximo porque o aterro como o senhor falou o advogado colocou muito bem ali o aterro não é lá onde é depositado a portaria considerada como área o senhor sabe disso o senhor como técnico é considerado como área ou não". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** " Na verdade a gente considera tudo terreno sim é isso eu posso levantar com certeza eu mando para vocês a questão do estudo que foi realizado na época e que passou por todos os ritos do licenciamento, mas eu isso a gente pode providenciar sem dúvida". **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** " Porque eu estou fazendo essa pergunta seu Antônio porque nós estamos recebendo nós aqui na Câmara de vereadores recebemos as Apreensões populares o apreensão até de pares de nossos vereadores a respeito dessas moradias na próxima do aterro quando se consta uma lei que daí pode ser que tinha que ter o benefício no IPTU e várias coisas quando se envolve tudo o que está dentro do nosso município em sistema de fiscalização cabe se a nós aqui então essa pergunta foi em torno disso o senhor se comprometeu de mandar para nós já está registrado daí nós vamos verificar esses dados porque seja foi colocado bem anteriormente ali pelo advogado presta serviço público ali para nós e para as empresas particulares mas para nós aqui na CEI nós não estamos tratando empresas particulares nós estamos tratando de resíduos domésticos os resíduos comuns que onde todos municípios é responsável pela coleta e quanto a isso por que que eu estou colocando nessa maneira porque quando se vai estabelecer uma licença para uma empresa desse porte dessa natureza é se colocado Algumas contrapartidas as quais para nós é importantíssimo nós discutimos as contrapartidas para nós população saber qual era a contrapartida da ESTRE em relação ao município Fazenda Rio Grande não tem nada a ver com ia ter e nada a ver com o CONRESOL porque é localizado o aterro fica em nosso município e nós sabemos que quando vai se instalar baseado nas leis se tem algumas contrapartidas para o município onde vai ficar localizado o aterro o senhor poderia colocar para nós quais são as ações contrapartidas da ESTRE em



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

relação ao nosso município”. **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** “ Só queria fazer um aparte Não do licenciamento o nobre vereador falou do dispositivo legal de 2014 o licenciamento do aterro se iniciou em 2008 tá a minha sócia que acompanha nós pelo pelas redes sociais ela nos traz o conhecimento em benefício dessa casa que a licença prévia foi outorgado em 2009 a licença de instalação em 2010 e licença de operação a data precisa de 14/10/2010 e o início da operação no dia primeiro de novembro de 2010 então e ela complementa nos ajuda que também de que todas essas distância foram observadas na oportunidade numa norma da ABNT que grava isso e essas instâncias elas são calculadas tal qual o nobre vereador também colocou a partir do maciço do aterro as outras instalações não são computadas para essa distância e esse é uma adição aí que eu queria trazer para conhecimento e beneficiar a informação da casa”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Dr. antes de que o senhor Antônio responda se o senhor puder responder para nós ou até o seu Antônio não tem importância por mais que a empresa tenha tido sua licença nos dois mil e oito, dois mil e nove, qualquer resolução ou qualquer coisa que aconteçam em termos onde envolva uma prestação de serviço ou uma empresa se enquadra no serviço onde envolva alguma coisa que seja sanitária ou vice-versa quando se tem uma resolução a empresa ela é obrigada a adequar a partir daquela data seja com período de duração do tempo ou de alguma coisa então de 2014 ocorreu isso a partir das 1014 a empresa tem um período alguma coisa mas ela tem que se adequar ao que se fala a nova resolução e a lei”. **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** “ Veja o licenciamento foi feito naquela data a despeito desse tema não ser um tema da investigação da CEI né a gente tem toda a condição e todo o interesse em fazer os esclarecimentos para esta casa para o município para qualquer autoridade nós temos condição então de responder tudo isso por escrito vir ou em uma outra sessão para falar sobre licenciamento talvez não no âmbito da CEI por conta da delimitação do tempo mas o fato é que tudo inclusive até no processo de renovação me corrige se eu estiver enganado já não use porque você acompanha todos eles tudo o que é determinado em lei é cumprido tanto que o aterro continua e em funcionamento licenciado pelas autoridades competentes”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “O IAT Colocou para nós aqui doutor licença sim mas envolve várias outras coisas depois do que aconteceu o incidente o senhor também deve estar acompanhando porque eu ia teta acompanhando o momento aguardando alguns relatórios foi o que o IAT colocou para nós porque a licença com eles não é com a gente mas em cima de resolução que o senhor comentou cabe a essas CEI sim não é que não cabe a gente discutir aqui não seu momento posterior cabe se dentro da CEI a gente discutir porque essa resolução envolve o impacto para nossa população essa CEI como eu falei anteriormente nós estamos tratando de vários pontos em uma delas é em relação a isso por que que carne porque se teve um crescimento populacional não cabe a vocês mas quem estava ali na gestão teria que tomar esse cuidado porque um incidente desse aconteceu ali daquela maneira poderia ter acontecido diferente sobre o incidente acidente não sabemos então a população enquanto mais próximo esta do aterro envolve vários riscos sanitários então nós temos que tomar cuidado nós temos que estar sempre trabalhando em cima disso porque nós temos que respeitar perímetro urbano porque o aterro sanitário se no momento ele não estava hoje é praticamente ele está no



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

permeiro urbano está encostado então essa resolução veio para isso a empresa pode ser que não tem nada a ver com isso mas o momento envolve isso porque a população que estava do lado ali estava sofrendo muito em vários aspectos um deles e pelo odor e ali o odor não é só quando teve um incidente este odor ele é meio constante agora que estão trabalhando beleza mas antes a minha casa é próxima dali como a população que vieram aqui em oitavas no anteriores comentaram isso é 2 momentos diferentes teve o prazo para corrigir o deslizamento que aumentou muito o odor o IAT colocou para nós aqui que se a população fizer reclamações e mostrar e eles vierem aqui tem as medidas que têm que ser tomado eles são os fiscais e colocaram isso para nós então é pertinente a pergunta é pertinente se a extra está tomando conta em relação dessa resolução porque a extra também tem que se defender colocar situação porque se realmente está ocorrendo alguém errou no meio do caminho encerrar no meio do caminho eu tenho que ser apontado e temos mais em relação quando foi feito essa liberação de algumas coisas ocorreram várias audiências públicas neste município então quando nós estamos falando as audiências públicas são gravadas as audiências públicas têm atas e vice versa foi colocado algumas contrapartidas o que seria executado pela empresa para minimizar ou para controlar algum dano que poderia acontecer uma delas que ia ter não está no fato mas hoje até cabe para nós conversamos e ver que uma delas é por onde foi feito o mapa por outros circulariam os caminhões até chegar no aterro eles vem pela BR a subir pela Mato Grosso para evitar transitar dentro da cidade isso é uma das medidas que até IAT até o pessoal comentou que na época uma das coisas era aproveitar passar os caminhões tipo vindo Curitiba em qualquer município e descer aqui a avenida Nossa Senhora Aparecida que é mais perto foi colocar algumas medidas que tinha que fazer um trajeto lá pela mato grosso onde a estre teria como responsabilidade acompanhar e até fazer sistema de lavagem algum produto foi colocar algumas medidas que tinha que fazer um trajeto lá pela mato grosso onde a estre teria como responsabilidade acompanhar e até fazer sistema de lavagem algum produto para diminuir o odor quando cai dos caminhões isso foi discutido vários momentos aqui então está ocorrendo então tem várias medidas que estas têm que fazer em contrapartida os senhores poderiam colocar para nós quais são as medidas de contrapartida que é esta está executando em nosso município". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** "Bom primeiro com relação à questão de distância etc. tudo vai ser fornecido tá fica tranquilo que a gente vai demonstrar porque efetivamente isso com certeza foi avaliado na época mas a gente vai providenciar a documentação toda para esclarecer com relação a contrapartidas assim de novo peço desculpa eu não estava na fase das audiências tudo isso mas normalmente o instrumento das solicitações da população dá audiência elas migram para condicionantes da licença né que são as condicionantes estabelecidas pelo iate a maneira de você formalizar o compromisso e a contrapartida da empresa pelo empreendimento dela e assim o que eu posso dizer todos os condicionantes efetivamente estão sendo cumpridas se eventualmente algum desses elementos como alguma via ou algo que foi solicitado em alguma audiência não migrou para a licença não é e eu não tenho nenhum histórico disso mas não sei se na época depois de ser corroborado ali pelo órgão público seja ele qual for e ele acabou não virando um instrumento então a gente tudo que virou instrumento a gente vem cumprindo de maneira integral inclusive essa parte de controle eventuais resíduos que caia etc nós temos a patrulha que é um caminhão que fica



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

Justamente coletando aquilo que eventualmente cai dos caminhões né e tudo todas as outras condicionantes que foram estabelecidas estão sendo atendidas tá eu posso depois Alencar também podemos enviar mas nós temos a comprovação de que tudo vem sendo é realizada de maneira regular”. **O vereador Hélio Pereira fez uso da palavra:** “Uma boa tarde quero só retomar uma questão para ficar mais Claro para mim talvez o senhor já tenha respondido o senhor fez a colocação de que o João Cubis que foi vítima daquele acidente estava fazendo um reforço do talude isto a minha pergunta é este reforço isso esse trabalho ele já vinha sendo feito com que constância é feito ou foi a primeira vez”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Não na verdade é aquilo em função da normativa né a partir do momento que a gente detecta nas nossas missões qualquer pequena alteração a gente já promove medidas então não era algo que vinha sendo feito, foi feito para aquela ocorrência efetivamente”. **O vereador Hélio Pereira fez uso da palavra:** “Só voltando aí então foi a primeira vez que foi feito um reforço nesta estrutura é isso”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Na verdade a gente o trabalho de terraplanagem do aterro ele tem reforços que são inclusive inclusos em projeto então lógico não é a primeira vez que isso é realizado é um movimento de terraplanagem, mas esse efetivamente foi para aquela medição específica”. **O vereador Hélio Pereira fez uso da palavra:** “Então a partir daí é porque havia a evidência de que algo grave poderia acontecer ou não”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “É na verdade é aquilo em momento nenhum a gente imaginou que algo grave poderia acontecer na verdade a gente tem essa eu tenho a norma o que é seguida de geotécnica exatamente para indicar qualquer tipo de movimentação qualquer tipo de anomalia para que a gente possa tomar as devidas medidas, mas em momento nenhum foi sequer imaginado a extensão desse tipo de ocorrência”. **O vereador professor Léo fez uso da palavra:** “Eu vou voltar a pergunta do nobre Vereador enfermeiro zé Carlos e com relação aos as medidas compensatórias né até porque nós já perguntamos inclusive para oitava já em 2 momentos né porque dentro do rima eles devem estar pautados lá as ações e a gente cobrar os ações que estão sendo fiscalizadas então a gente perguntou pro instituto lá de terras se eles tinham documentação da fiscalização se eles tinham os laudos e tudo mais só que até agora eles não apresentaram então eu vou perguntar para vocês porque vocês como o senhor diz que já estão fazendo então eu só quero saber então sobre por exemplo vamos lá o Programa de controle o operacional do cgr subprograma de gerenciamento de resíduos sólidos subprograma de monitoramento e controle De fluentes sub o programa de controle de processos erosivos subprograma de desmobilização das obras subprograma integração da mão de obra então essa é a primeira parte são várias perguntas e eu não sei se eu faço todas elas e você vai respondendo ou se eu vou fazendo por bloco”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Como o senhor preferir, fica á vontade”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Então vamos fazer por bloco que daí fica mais tranquilo que senão vai juntar um Monte e são várias perguntas são 11 perguntas então acredito então sobre essa primeira parte do cgr isso vocês fazem esses acompanhamentos de fluentes esses controles e processos erosivos e tudo mais pode confirmar pra mim por gentileza”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Sim Nós realizamos toda a parte de geotécnica né e toda a parte de fluentes aquilo tanto influente gerado que seria o chorume quanto os recursos hídricos né o lençol freático e a águas superficiais que seria o Arroio né”. **O vereador Professor Léo**



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

fez uso da palavra: “Acerca do programa de monitoramento dos níveis sonoros”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Isso também é realizado né através da utilização de decibélímetro no entorno do aterro conforme preconizado e entregue dentro desse PBA”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Acerca do programa de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Sim nós realizamos né como comentei inclusive aquilo também é algo que é público que a gente também pode estar disponibilizando”. **O vereador professor Léo fez uso da palavra:** “ 4 basicamente Foi respondido à cerca do programa de monitoramento da água superficiais vocês também já citaram”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “sim”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Acerca do programa do controle de processos erosivos e movimentos de massa”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Sim através desse tanto do Marcos superficiais, inclinômetros e piezômetros é realizado”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Acerca do programa de monitoramento de emissões atmosféricas”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Também realizamos na periodicidade estabelecida, com relação a quando a gente fala de um aterro não é a parte de emissões atmosféricas ela é importante não é mas é aquilo é importante a gente manter todo o gás sendo queimado aquilo que a gente tem que garantir que ele não seja liberado da maneira que ele se encontra e lá a gente vai um pouco além que justamente é eu faço a extração desse gás e coloque em motos geradoras para geração de energia”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “só voltando para essa pra gente entender ficar Claro essa emissão ela é o tempo todo né porque vai se decompondo automaticamente então as chamas ela obrigatoriamente todas elas têm que estar ligadas 24 horas por dia é isso”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “exatamente Existem 2 tipos de Adriano no terror aqueles que ficam soltos que são os isolados que a gente consegue ver porque eles estão perto da operação e eu ainda não posso ligar então esses isolados tem que estar queimando 24 horas inclusive a gente tem uma pessoa que fica verificando e acendendo ou se apagar eventualmente 24 horas e os outros são interligados direto nessa estação de geração de energia”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Acerca do programa demonstra mento da fauna”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Nós também realizamos né dentro da periodicidade estabelecida pelo e até acho importante até a gente dizer que após o acidente a gente também acionou uma empresa especializada para estudo específico da fauna e flora para ver eventualmente os impactos que ocorreram e quais as medidas que têm que ser tomadas com relação a essa a área que foi atingida”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Acerca do programa de comunicação social e educação ambiental”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Nós temos a ESTRE tem o grande parceiro que é o instituto ezetc tem como única função justamente essa aproximação com a comunidade através da conscientização ambiental a educação ambiental e nós temos aí uma amplitude de serviço muito grande através desse instituto que vai até digamos além do que foi solicitado a gente realmente tem uma preocupação muito grande com a educação ambiental a gente entende que essa nova geração que vai poder efetivamente cuidar e manter o meio ambiente que a gente quer para todos”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Acerca do programa de construção de abrigo em parada de ônibus na via de front ao condomínio residencial na avenida Mato



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

“esse eu não sei dizer, eu posso me informar e eu me comprometo a mandar para vocês”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Então voltando aqui para a questão da educação ambiental eu queria que o senhor pudesse precisar um pouco algumas ações que são desenvolvidas até para ficar Claro porque como há essa política do instituto ESTRE de fazer a promoção da educação ambiental acho que é importante a gente pontuar as ações específicas o que são feitas até para que a gente tenha clareza nisso por favor”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Desculpa é que a cabeça já não funciona mais como antigamente mas assim eu trouxe até aqui Uma trouxe uma apresentação inclusive se em algum momento se fizer necessária ela também pode e Lucy dar uma série de questões a gente pode disponibilizar também mas a gente tem através do instituto estre já realizados este ano em torno de 90 ações com mais de 3700 participantes isso com atividades de educação ambiental que vão para todos os níveis desde do primeiro até o colegial inclusive formação de professores com relação a educação ambiental o foco grande na educação ambiental mostrando a importância o papel de cada um deles inclusive com atividades lúdicas e maquetes que nós disponibilizamos para primeiro que para que todos entendam a questão da gestão de resíduos qual é o papel de cada um nessa gestão e como que cada um pode contribuir acho que uma coisa importante também a estre criou um informativo chama extra informa que veio sendo distribuído para a população da região exatamente para estar informando também aquilo que vem acontecendo com relação às outras medidas pós acidente como que isso vem se desenrolando e fora a questão de atuação em redes sociais que nós temos grupos aí de WhatsApp e Facebook constantemente monitorado se providenciando a informação não só de educação ambiental mas qualquer informação de proximidade com a comunidade ou seja sugestões reclamações e etc. então o senhor está próximo se está providenciando o que for possível para nós”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Eu sei que como o senhor disse já vocês fazem esse trabalho depois a gente vai encaminhar por documento por e-mail enfim essas medidas que estão no rima pelo menos nos rimas anteriores né é porque todas essas ações provavelmente tem um relatório sobre isso não é e a gente precisa entender também o funcionamento né porque trocou o conresol poder ter qualquer coisa nesse sentido interessa o contrato e inclusive o município porque o que acontece nós no momento que fizemos as 100 nós tínhamos convicção de que o nosso município estava vinculado ao console e depois nós descobrimos que não estava vinculado à correção porque nem eles sabiam que estavam vinculados desde 2015 por exemplo foi descobrir né enfermeiros a Carlos depois que a gente começou a ter que ler alguns atos anteriores então relaciona o município de Fazenda Rio Grande com a ocorreu só não tenho uma vinculação e já diretamente com esse inclusive o pagamento tudo mais né e nesse sentido a gente tem que entender essas medidas porque até para a gente dar devolutiva para a população como a gente sabe que o empreendimento de alto impacto não é o único do nosso município mas é um dos maiores do município nós precisamos entender se essas condicionantes elas estão sendo feitas e aplicadas e 2 questões que nós já ouvimos no e até falar e antes de continuar só uma pergunta entre o sudoeste e a Secretaria municipal de meio ambiente há alguma parceria alguma tratativa no sentido de ampliar essa educação ambiental porque o que me preocupa eu escuto com resolve ir até aqui e falar que eles estão querendo criar um novo uma nova forma



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

de destinação do resíduo excelente mas eles já falam isso há uns 10 anos pelo menos que eles querem fazer essa alteração eu vejo que pelo levantamento gravimétrico a gente percebe que o índice de resíduos recicláveis encaminhados para este poderia gerar uma rentabilidade para região absurda não é porque nós estamos falando aí não vou falar 60 + 40% pelo menos ele já reciclável que está indo para lá não vou calcular lá porque é muito zero ponto alguma coisa e fica muito difícil então eu vejo que todo mundo tem essa compreensão e eu percebo que todo mundo quando vem aqui a gente pergunta essas questões eles têm isso que é importante que você diminua inserção eu sei que a ESTRE recebe por tonelada então pra ela se for 5,10,50 está lá para receber mesmo ela está autorizada ela tem licenciamento mas a minha preocupação é o tanto de dinheiro que nós estamos destinando para este também não só a parte da coleta em si então minha pergunta é nesse sentido não é porque eu vejo assim o instituto faz medidas voltadas para a educação ambiental mas nesse tempo todo porque eu não vi nada do comentário e até quando o enfermeiro já Carlos afirma da questão das audiências públicas e depois eu vou até falar um pouquinho é com relação ao que muita coisa foi prometida não é por parte tanto de quem estava na gestão de por parte não sei de quem fez a apresentação da este no momento que estavam tendo as audiências públicas e quando a gente vai lá para o campo do Rio conversar com os moradores ali com o pessoal da região ali do Santa Terezinha não mas era para ter isso era pra ter aquilo era pra ter não sei o que a gente vê que na prática não teve nada a anunciar a Mato Grosso que tá lá nós não vemos outras e nós também por outro lado não vemos nenhuma contrapartida do rima a gente já percebeu que não está não existe essas contrapartidas que foram discutidas nas audiências públicas então já percebe que os condicionantes como o senhor já disse de acordo com a agência pública que seria elevados para que fosse inserido no rima para fazer licenciamento não estão porque só estão isso aqui que eu coloquei para vocês aqui essas informações é as informações dos rimas anteriores então minha pergunta é tem alguma parceria e além não só no município né porque a gente tá falando do município mas quem destino não é só o município né com as empresas aí nesse caso a gente vai extrapolar um pouquinho as empresas privadas também qual que é a política nisso Claro que dão lixo específico né mas enfim nesse sentido e também como que vocês do conversou estão articulados nessa questão da educação ambiental porque não se eu não me engano posso estar enganado me corrija mas pelo que eu escutei quase 9095 por cento do lixo é de cor e sol né 90 e 95 em 5 10% que é do não vou precisar mas acredito que seja isso quais são essas isso daí já não estou falando especificamente da instituição extra mas o instituto que é uma outra parte dentro do extra como que há essas parcerias não há essas parcerias Foi tentar de uma parceria até para a gente entender um pouco mais voltados para essa questão ambiental já que a gente colocou dessas questões que elas estão no rima então a gente precisa até para entender". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** "Perfeito eu com relação ao instituto efetivamente o que eu sei é que o instituto ele participa do CODEMA e através do CODEMA eu sei que tem atividades realizadas agora eu não sei dizer a extensão desse convênio se existe efetivamente como que é e essa é uma informação que eu também posso me comprometer porque é como vocês sabem o instituto ele tem vida própria então eu vou buscar essa informação e também me comprometeu a trazer aqui para vocês". **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** "É porque assim é o que eu vou falar agora



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

Se vou falar para deixar registrado e aí como não tem, já vou deixar muito claro não tem comprovação documental, mas é o que a população fala com relação as audiências públicas do período né, que no espaço da própria estre ali na estrada do areal ali não sei se, não sei o nome da rua ali se continua sendo é ali já é estrada do areal já né na estre, mas enfim ali na estre em uma parte ali teria um espaço que disseram que iam fazer ali isso nas audiências públicas os moradores que já moram a muito tempo lá eles diziam o seguinte que ali ia ser colocado uma quadra que ia ter uma como se fosse um centro comunitário uma cooperativa, não é nem uma cooperativa ainda, que seria um centro uma construção onde a população poderia utilizar para fazer cursos para se reunir para se organizar e enfim, como se fosse uma associação de bairro né que eles fariam lá, isso foi o que eles disseram, lá no campo do rio falaram foi discutido aqui que uma das medidas seria fazer a ponte lá reestruturar a ponte lá para o outro lado né seja indo para o campo do rio, falaram justamente da cooperativa que ia ter uma cooperativa integrada junto a estre para que as ações principalmente de reciclagem pudessem ser trabalhadas ali onde gerariam renda para a população do período, essas são algumas e porque que eu estou colocando isso só estou falando para deixar registrado porque essa é a grande indignação do povo daquela região prometeram que ia ser uma coisa e no final foi outra como o próprio enfermeiro Zé Carlos fala o odor lá não é de agora, agora amplificou para a cidade inteira, mas o odor sempre existiu lá e isso é inevitável tá, é inevitável em uma proporção mínima, mas ele sempre aconteceu não é de hoje que a gente escuta isso, antes mesmo de acontecer o acidente nós já estávamos recebendo reclamações que o odor tinha aumentado, eu inclusive três semanas antes do acidente tinha feito um requerimento questionando a estre com relação ao odor é então essas ações todas que foram discutidas com relação as audiências públicas elas não foram concretizadas nem uma delas, elas não estão no rima, para você ver tem um ponto de ônibus no rima, um ponto de ônibus, as outras coisas que de fato que dariam uma cooperativa de reciclagem por exemplo daria renda para a população, nós teríamos emprego ali além dos empregos que a estre já garante nós teríamos mais empregos, talvez nós teríamos esse índice de lixo reciclado caído não sei se pela metade mas pelo menos para um terço dele né, então a minha preocupação é com relação ao daqui para frente porque o que fica claro e eu já disse isso a gente percebe pela fala dos entes que participam do IAT do próprio CONRESOL nós ainda não conversamos com o pessoal do meio ambiente , mas vamos fazer uma conversa é que algumas fiscalizações não foram feitas da forma como deveriam ter sido feitas não estou dizendo especificamente com relação a forma que vocês trabalham lá dentro, porque eu acredito que se não for fiscalizado isso aí eu não esses institutos não deveriam nem existir perdão da palavra eu acredito que eles fiscalizam isso, mas o que eu percebi tanto da prefeitura quanto buscando, fazer uma busca documental e a dificuldade de encontra documentos com IAT e do CONRESOL também em algumas partes é que a forma como a estre ela se consolida porque como vocês em dois mil e dez inicia o trabalho dela aqui em novembro, só que em dois mil e doze que ela começa atender o consorcio, até então não, fizeram uma empresa privada atendendo empresas privadas foi autorizado isso tudo e claro se fosse só dessa forma ia levar uma eternidade para encher da forma como está ali, só que quando o consórcio entra junto com o instituto e saiu da Cachimba e veio para cá, o que eu percebo e aí é um problema que a gente não acha documentalmente falando mas tem algum



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

acordo em algum lugar e nós vamos descobrir isso até para entender e é o que essas medidas, que as medidas estão balizadas dentro das legislações elas obrigatoriamente tem que cumprir e nem precisa discutir o problema é que foi falado e foi discutido outros aspectos de medidas que não foram implementadas em momento algum com exceção o parque verde por exemplo também era uma responsabilização da estre também naquele período, também não foi feito, então o que acontece a gente percebe que essas fiscalizações não foram feitas, essa discussão com relação ao que foi proposto e que deveria ter sido inserido no rima como prerrogativa e como princípio ter o licenciamento ou não também não foi feito tá e isso não é por parte da estre isso é por parte dos entes que não fiscalizaram e não instrumentalizaram isso para que de fato isso fosse feito, então eu coloco isso para deixar registrado porque eu continuo não entendendo é a única coisa que eu, única coisa não porque eu preciso do relatório para continuar entendendo essa questão do acidente, mas eu não consigo entender como que a gestão pública foi ineficiente no sentido de permitir uma empresa no porte da estre a estar aqui e atender quase trinta municípios e mais iniciativa privada e não tem contrapartida nenhuma quase para o município em si a não ser porque todas as medidas que eu coloquei aqui para os senhores elas são baseadas no que na legislação que são obrigatórios fauna flora e efluentes e tudo mais, mas a parte prática o que a estre de fato contribui para a cidade isso não tem em documento algum e isso para mim é um problema né porque eles sabiam o impacto que é um impacto de quantos anos era até dois mil e trinta, não sei se continua sendo ou pelo menos a primeira torre eu sei que vocês tem mais uma destinação de espaço, mas seria para até dois mil e trinta e agora se não me engano vocês vão ter calcular porque o relatório do Luiz Sergio pelo tanto que vai ter esse vai ser comparando para poder fazer a utilização, então quer dizer que não era um empreendimento Para 20 anos é um empreendimento para muito mais anos que isso não foi discutido isso nós continuamos não ter uma educação ambiental nos municípios que participam inclusive na Fazenda Rio Grande por mais que a extra o junto é essa tem de fazer nós não temos então quer dizer que o fluxo de resíduos vai aumentar e aumentar porque a região metropolitana só cresce Fazenda Rio Grande quase em torno de 200000 habitantes então são coisas que a gente vai ter que pensar porque daqui a pouco a gente vai ter que criar um outro espaço daqui a pouco eu digo 3040 anos a extra daqui a pouco não comporta mais não sei um só fazendo essa análise e por fim da minha fala só 2 questões é só fazer o registro mesmo porque como o senhor mesmo disse o senhor não participou das audiências públicas mas eu preciso falar no sentido não sei se o advogado também não então fica difícil até a gente poder fazer uma discussão referente a isso né sendo que inclusive essa contrapartida deveria ter vindo 200 públicos né e até prefeitura municipal Secretaria de meio ambiente e o próprio console como ente que agro tina todos os outros municípios a minha última pergunta neste momento é sobre a qualidade do ar que é um problema né a pergunta é com relação a algum posicionamento se tem algum estudo se vocês fizeram algum momento algum estudo sobre a qualidade do ar que eu sei que é um problema danado mas tem os instrumentos atualizações para fazer isso essa é a primeira questão e já foi dito aqui várias vezes tanto pelo IAT quanto também pelo console com relação de um incidente com os tanques de uma propriedade desse no entorno da estre com relação à morte de diversos peixe seu sei nós já perguntamos para os outros mas precisam perguntar para vocês também com



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

relação a isso o que que aconteceu de fato acontecia porque para nós quando chegou a notícia era um Monte de peixe boiando e que o chorume tinha chegado até lá e matado todos os peixes como nós não fomos lá fazer verificação da qualidade da água até porque nós não temos essa formação e quando nós já como nós fomos lá em verificar já tinha sido tomado as providências então a gente gostaria de saber do parecer direto de vocês com relação a isso tanto a questão da qualidade do ar se a estudo se tiver a gente gostaria também de um documento e com relação a essa questão de que se for chorume se não foi ou que foi para deixar Claro para nós e para o pessoal que está nos acompanhando”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “É perfeito primeiro com relação à qualidade do ar nós contratamos uma empresa especificamente para fazer o controle de odor então hoje a gente sabe que o odor é algo de percepção então depende um pouco de quem está sentindo mas existem instrumentos que medem a intensidade que a gente chama de olfatômetro e foi contratada uma empresa sim para fazer isso inclusive ela fez medições aí pelo município todo ela está fazendo se eu não me engano a segunda ou a terceira campanha agora e aí sim também vamos ter um relatório relativa a isso que justamente também é mais um instrumento de monitoramento e medição que foi contratado”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Desde quando vocês contrataram essa empresa tem uma data aproximada”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Foi após o ocorrência justamente em função da intensidade a gente sabe porque como comentei nós temos medições de emissões atmosféricas que é uma coisa a emissão atmosférica a gente sabe nem sempre cheira então às vezes eu estou medindo a gente sabe que tem elementos que não cheiro e matam então não é o caso de aterros mas essas medições atmosféricas continuam sendo feitas só que a gente incrementou essa parte de olfatômetro após o acidente foi contratado após o acidente justamente para nos dar qualquer medida direcionamento porque a gente sabe que vento por exemplo é algo que intensifica então para que lado tá o vento predominante como que eu devo fazer Barreiras e etc então tudo isso foi contratado e é escopo dessa empresa isso é além da medição das emissões que continuam dentro do PBA com relação a essa questão do tanque de peixes ali da área vizinha realmente até dentro do que foi constatado é que houve efetiva mente o interrompe mento de aeração dentro do tanque então era uma ele tinha um sistema de aeração que era através de um de uma entrada que mantinha água correndo ali dentro isso foi bloqueado então é lógico houve um aumento de da própria matéria orgânica dos peixes ali que acaba demandando o oxigênio que a gente chama de DBO isso acabou trazendo a mortalidade desses peixe mas não é relacionado ao nosso chorume inclusive a estre providenciou aeradores etc e isso já tá corrigido mas eu acho que é muito em consonância com tudo o que já foi falado né então a gente está em constante observação de toda a comunidade inclusive como já foi comentado a gente mediu coletou amostras dos postos de vizinhos de tanque etc justamente também para acompanhar a qualidade não só daquilo que está acontecendo dentro do nosso aterro mas também no entorno”. **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** “Em complemento a situação dos peixes eu acompanhei aqui o depoimento do Fernando do IAT e ele disse que encaminhou o local um técnico responsável pela fiscalização o senhor Paulo e eles constataram que de fato não foi um fato relacionado ao acidente de toda maneira nós tomamos conhecimento disso como bem frisou Januzzi o que a gente pode



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

fazer para contribuir mas não houve correlação direta com o fato acidente outros conhecimentos que eu queria colocar é que já 2010 a primeira carga que foi depositada no aterro foi resíduo sólido urbano público tá do cor e sol então o aterro ele foi licenciado construído concebido para receber resíduos sólido orgânico público tá isso é uma informação que é importante deixar registrado e a forma com que o resíduo é recebido vocês já sabem disso já é por credenciamento As empresas que tiverem condição de receber não existe uma licitação uma preferência ou qualquer predominância por parte da estre mas sim diante da capacidade dela atual de receber os outros aterros da região metropolitana exaurir AO sua capacidade então nós estamos recebendo aí mas tudo dentro de uma previsão porque a gente já sabia mais ou menos qual era a previsão dos outros aterros então ela é uma demanda já esperada não está nada fora do normal a gente já sabia a essences ela está aí com sua capacidade quase que total em 99% se não me engano e dentro dessa política também nós temos sempre acompanhado as audiências públicas né 2 delas recentes e são especiais a gente divulgar foi a do próprio com resolve que eles vêm tentando modificar o sistema deles com algumas bases aonde seriam feita a seleção desse resíduo né para reduzir o que veria proteger AO gente vem acompanhando estimula isso quer que isso aconteça aqui para nós também teriam ganho operacional na semana passada nós participamos de uma audiência pública da comissão do meio ambiente na assembleia legislativa e foi promovida pelo deputado Goura nós fizemos questão fizemos uma apresentação para ele então a gente vem acompanhando sim a gente tem toda a preocupação tem registrado nas presença em todas as audiências públicas no sentido de querer promover essas melhoras não é porque de fato se a gente puder receber só o resíduo orgânico o resíduo que não tem essa capacidade de reciclagem seria melhor para nós”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Só complementando importantíssimo né o ideal é a gente falando no sistema de gestão de resíduos o ideal é que o resíduo já viesse separando então aquilo que cada um nas suas casas fizesse a separação porque aquilo digamos né na gravimetria a gente tem a 3040 por cento etc mas a partir do momento como estarei com o orgânico e eu perco muito valor àquilo que eu conseguiria vender faz como papel papelão etc a partir do momento que misturou com orgânico ficou aquela meleca a gente já não consegue mais valorizar então é o ideal realmente e que como Marcos comentou é algo que é estre também incentiva e tem todo o interesse em participar qualquer ação de valorização de resíduos tá”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Dando continuidade a algumas perguntas espero que o senhor consiga nos ajudar porque quando nós colocamos ali a convocação a gente pensou que talvez tipo o IAT aproveitou e trouxe um a gente coloca uma pessoa mas aí precisa pode trazer as outras pessoas que posso auxiliar em algumas perguntas espero que essas perguntas que eu vou fazer o senhor tenha conhecimento para nos esclarecer algumas dúvidas sobre a lei complementar 110 de 2015 senhor conhece poderia nos colocar sobre a lei complementar 110 de 2015 que foi feita nesta casa de leis do executivo acertando os detalhes como queria trabalhar com a ESTRE município de Fazenda Rio Grande”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Eu peço perdão, mas efetivamente eu não conheço eu não Domino esse assunto”. **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** “A despeito e mais uma vez colocando aqui que não é o objeto direto mas a gente vai tentar contribuir se não por escrito também



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

que eu acho que a ler é da compensação do valor de SS com a tonelada isso foi uma decisão tomada pelo município aqui creio que passou por essa casa de leis a gente não acompanhou isso mas de toda maneira o que é importante destacar é que o município de Fazenda Rio Grande tem um benefício direto e não participar do com o Sol e o valor que o município paga pela a tonelada destinada ao aterro é menor do que todos os outros municípios que são componentes do cor e só eu acho que o Januzzi tem esse valor essa diferença então eu acho que o sentido dessa lei a motivação dessa lei foi a de não dar no momento a fazer as compensação e encontrar algum tipo de benefício que viesse o encontro aí dos interesses do município você tem esses valores Antônio”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “sim Na verdade o CONRESOL ele a tarifa dele é de 90 e 59 e o de fazenda é de 86 e 31 tá então a gente tem uma redução aqui praticamente de 5% que quando você multiplica por tonelada é um valor considerável”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Essa pergunta doutor só pra gente voltar no assunto por mais que o senhor colocou ela é pertinente assim por que envolve outros fatores sim então a gente nunca ouve a comissão não vai fazer nenhuma pergunta que não seja voltado ao que envolva a sei então ela envolve sim porque tudo tem que estar como comentei antes tem que estar documentado esse Fazenda Rio Grande está tendo algum benefício de 5% tem que estar documentado porque nós implicamos em outras leis Porque tem as leis nossa mas também tem a lei estadual da Constituição estadual como deve estabelecer taxas a respeito de coleta de resíduos então essa pergunta cabe sim como o senhor colocou que talvez conseguiria nos ajudar esses 5% que dá diferença aonde que consta nos documentos por que que chegaram nesse valor x do CONRESOL e no valor menor para Fazenda Rio Grande qual documento regulamenta isso”. **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** “eu não acompanhei o processo legislativo Eu não tinha essa conexão com a empresa na oportunidade mas eu acho que isso deveria ser investigado aqui dentro da própria Câmara porque foi a partir de uma lei que autorizou essa compensação deve ser alguma exposição de motivo algum relatório nós cumprimos a lei o que foi determinado por esse legislativo naquela oportunidade hoje é compensado civil também tiver uma decisão pelo retorno do cor e só o pagamento do valor de correr sol aí é uma questão de política pública e a questão da compensação também é prevista assim na Constituição estadual isso deveria partir de uma política pública do próprio correr só creio aqui não sei quem deveria fazer a iniciativa desse projeto mas é de fato sim uma existência se ele for cobrado na tonelada a gente vai receber de acordo com isso e o município de Fazenda Rio Grande vai ter esse benefício também além desse outros 5% mas o motivo desconheço deve estar aqui nessa casa da gestão anterior”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “o senhor não sabe como que é feito o pagamento do ISS pelo nosso município”. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** “Também posso me comprometer a enviar essas informações vocês me perdoem, mas eu não sei responder”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Outra pergunta a Constituição estadual a previsão de uma compensação ao qual o doutor comentou ambiental de 10% em relação à existência do terror solitário a estre já foi acionada para participar dessa negociação”. **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** “Frisando mais uma vez é uma questão de política pública o que for definido em lei a ESTRE deve cumprir o fato é que isso deve a partir de uma



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

disposição legal para que a gente tenha um dever de cumprir então a gente aguarda, mas do ponto de vista da ESTRE que é o ente privado ela não contém nenhuma iniciativa fica de mãos atadas”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Então pelo que o senhor respondeu por mais que seja, mas e não envolve um município quando se envolve um contexto E uma seja credenciamento ou seja uma licitação para prestação de um serviço público à extra faz parte porquê e ganhasse uma concorrência pública e a estre ela participou para ganhar a concorrência pública licitada pelo consórcio o foi só credenciamento”. **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** “Excelência como eu falei não existe uma concorrência ou uma concessão nós somos uma empresa credenciada tal qual todas as outras que tivessem a mesma condição técnica de receber o resíduo receberiam então não existe uma questão de aderência a um contrato de concessão nesse momento é extra não somente recebe o resíduo como uma empresa privada credenciada junto com o CONRESOL e repetindo se tivesse a obrigação dos outros municípios pagar em dentro da tarifa para o console depois essa compensação ao ser trazida para o município a ESTRE então somente obedeceria o que os entes públicos determinariam”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** “Então vamos voltar nesse assunto doutor é que esse assunto foi aberto nesta casa de leis aqui em discussão com os vereadores em discussão com a comunidade a respeito onde envolveria até as contrapartidas associadas ao município segundo se ele tem esse direito pela Constituição estadual e como é colocado é formado esse consórcio a prestar serviço por todos os municípios Fazenda Rio Grande nós estamos aqui como vereadores para defender Fazenda Rio Grande e eu não estou para defender Curitiba lutou para defender nenhum outro município os vereadores aqui então se parte de lei ou não se precisa ser acionado de uma maneira a ou b nós só queremos que seja aplicada a lei se existe determina do elo que isso já deveria estar se não foram atrás nós iremos essa comissão vai apontar isso também então essa pergunta serve se para isso neste momento porque se ocorrer o Sol vai passar essa diferença para a empresa ou a empresa vai crescer 5% não é problema nosso só que o nosso município está sendo prejudicado e essa discussão só está vindo à tona por que aconteceu o incidente aí se não os senhores não estariam aqui também porque aconteceu abriu se um leque de discussão para a sociedade e nós e eu como todos os vereadores somos representantes da sociedade eles deram o direito à nós para representa Los em diversos segmentos um deles José da fiscalização um deles é correr se tá tendo alguma perda financeira de qualquer outro gênero do município então quando a gente faz essa pergunta se for elaborado lá em 2015 essa lei 110 2015 se ela não contemplar tá errada tiver que correr atrás pra corrigir surgiu um momento nós vamos correr atrás para corrigir e eu não era valor lá na época mas agora eu sou eu tenho direito e eu tenho obrigação de correr atrás de alguma coisa que estejam errados e realmente estiver e quando a relaciona a Constituição estadual que fala isso tá lá escrito compensação ambiental de 10% nós precisamos saber como é que essa compensação a compensação tem que ser no nosso município ou como que tem que ser o que me deixou mais pasmo que tenho certeza que meus pares vereadores também estão pensando é que nessa percentual de 5% aí que foi comentado que dá praticamente 5% a diferença da tonelada do município para outro se não está documentado como que foi de boca se vocês colocam que eu vou baixar 5% para vocês qual o motivo do baixar 5%A extra sabe qual o motivo prefeito que



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

então aqui anteriormente que foi esse essa leis e for preciso chamarmos ele se for preciso convocar vereadores da época o que for nós vamos convocar porque pra órgão público tudo tem que ser documentado achei interessante e gostei da colocação que o senhor Antônio colocou de aproximadamente 5% qualquer compensação para o órgão público órgão público o doutor sabe tem que ser documentado qualquer coisa se nós quisermos dar um desconto do IPTU vão para essa casa de leis mas tem que ser documentado então se ocorreu um desconto na tonelada do resíduo de Fazenda Rio Grande tem que estar documentado qual o motivo e por quê então isso nós temos que levantar sim e isso nós vamos levantar porque deu 5% por dó gostou do olho do prefeito a gente sabe que não é assim que funciona o órgão público é documento isso é justo nós pagamos o 90 o quanto que for se está na lei nós também temos que estar na lei agora se tiver desconto tenho que falar estamos dando um desconto por que o aterro sanitário fica no município de Fazenda Rio Grande em lugar nenhum tá escrito nós pedimos documentação para ia ter nós temos documentação da prefeitura pedimos documentação no console em lugar nenhum encontrei ou algum vereador aqui encontrou a documentação então para nós que estamos tratando de um assunto tão delicado tem vários outros pontos que nós temos que tratar por que a irresponsabilidade hoje na época não falei nossa que não éramos vereadores um mas temos responsabilidade pública um órgão público é documento assinado é lei é decreto é qualquer coisa não é porque eu dei isso então isso nós vamos verificar, verificaremos nós vamos pedir para estre e vamos pedir para a prefeitura como chegaram nesse conselhos aonde que está o documento que deram e por quê porque o que cabe na lei é nós cobrarmos agora nós como vereadores que possa chegar próximo se for esse todos os municípios pagar porque eu sou a favor todos os municípios pagarem resta receber porque a empresa não tem que trabalhar de graça e repassar o que direito para o nosso município e esse sim pegar de graça não tem que pegar nada tenho que cobrar as contrapartidas se tem contrapartidas para melhorias se tem e isso e assado e por que que foi que fiz essa pergunta do ISS pro senhor pra saber como que é feito o pagamento do nosso resíduo porque Fazenda Rio Grande paga o resíduo se esse valor mas ele paga como que ele paga para este Cielo que ele não paga para correr só o nosso município paga diretamente para este então essa pergunta pertinente as outras também envolvendo o assunto é pra chegar num denominador comum o senhor sabe como o município paga ou não sabe". **O senhor Marcos de Oliveira Moreira fez uso da palavra:** "não na verdade Toda essa questão desde ada formalização do preço etc eu também vou trazer né me coloco à disposição e vou a gente pode providenciar essa informação para vocês tá com relação a toda a Constituição desse valore qualquer evidência de tudo isso que for solicitado a gente se dispõe a disponibilizar". Com a palavra o advogado: "Com relação a questão do artigo 24 da Constituição do estado o tribunal de contas a julgou essa questão a estre não é parte desse processo as partes são o consolo município aqui de Fazenda Rio Grande depois a gente pode passar o número mas acho que é um processo de conhecimento dessa casa de leis e é um processo já iniciado em 2015 e o acordo foi disponibilizado o processo foi julgado em 2020reconhecendo óbvio o direito que está colocado na Constituição e quais eram os parâmetros de regulamentação aí necessários acho que se não me engano dependeria nem de lei mas acho que vale a pena conhecer esse acordo ele é público a gente tem acesso a ele o número do processo é 7929 94 barra 15no tribunal de contas do



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

estado do Paraná então é um processo que já inclusive foi julgado pelo órgão de contas aqui do estado tá com relação ao mecanismo de pagamento como Januzzi falou isso é uma questão prática eu acho que deriva da lei há uma compensação direta do valor que se deveria ser pago pelo serviço público aliás pelo serviço prestado pela Estre ao ente público em detrimento ao pagamento do ISS então há uma compensação direta um mecanismo e uma forma disso a gente não sabe aqui mas a gente pode trazer para essa casa de leis como que é operacional pesado isso e o parâmetro do valor foi estabelecido segundo me consta pelo próprio município". **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra:** "Os senhores vereadores o senhor tem mais alguma pergunta então o que nós vamos aguardar a resposta de algumas coisas que o senhor Antônio colocou que vai nos enviar e também vou fazer mais agora um pedido como o senhor colocou que é estre mande para nós como que é feito a oficialização do pagamento desse esse para gente constar aqui e a respeito desse acordo com a respeito das coisas que estão acontecendo lá do tribunal de contas para informações ocorresse uma reunião no cor e sol a própria diretora colocou aqui para nós onde for chamados os representantes dos municípios os prefeitos aos quais foram levantados assunto dos 10% porque quando se trata de uma situação onde envolve vários órgãos públicos é feito uma assembleia onde eles fizeram uma assembleia e estão discutindo a possibilidade por isso eu coloquei antes a possibilidade de se esses 10% até com o nosso prefeito colocou que ele fez esse pedido na assembleia que seja repassado os 10% o porquê disso está dando muita dúvida inclusive no que o senhor respondeu para nós senhor Antônio que se apresentou aí a população sabendo aos vereadores o que se faz esse cálculo o senhor colocou para nós também fizemos e da próxima dentes que o senhor falou a diferença de 5% e aí vem essa dúvida se esses 5% era referente a essa diferença que estava na lei ali da compensação então abriu se essa dúvida e nós aqui temos que esclarecer essas dúvidas então nós vamos pedir que o senhor então envie para nós o setor nosso aqui ou o de arrecadação nós também vamos pedir porque nós temos que sempre lembrar de uma coisa seja para a fonte pagadora ou para quem recebe não existe compensação de tributo seu tenho que documentar se a prefeitura deve 300000 só um exemplo estre tem que pagar 300000 dds por mês e a Fazenda Rio Grande tem que pagar 150000 pelos resíduos depositados a estre tem que fazer tem que ser feito Contado com a documentação de 300000 que ela tem que pagar porque sim envolve outros parâmetros e daí a prefeitura tem que pagar 150 a mesma coisa que tivesse um boleto uma nota pra pagar porque é uma dívida onde essa dívida ela é comportada lá no setor do responsável para pagamento que é a prefeitura então tem orçamento que LDO e ela é discriminada ó setor do meio ambiente é tanto que tem que pagar citam exemplo todo mês ele vai ter que pagar para estre se ele deve ser de 50000 ele tem que pagar 150000º setor de arrecadação do município se a estre deve 300001 exemplo ela tem que pagar 300000 por que toda arrecadação e tributos ela envolve a parte legal ou onde tem que ter a parte da lei onde 25% tem que ser da saúde 15% da educação não 25% da educação e 15% da saúde então esse veículo de compensação legalmente não pode ocorrer porque é dinheiro que tem que entrar não é que Mas o dinheiro pode entrar no mesmo mas a documentação tem que tramitar então é nesse sentido a pergunta que foi em relação a quanto paga por mês porque para a empresa também é uma segurança e eu paguei meu tributo e recebi lá um boleto de 13 anos e paguei mas também não recebi porque tributo



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

não pode ser compensação de dívida se a prefeitura ficar veja bem se a prefeitura esse mês não tivesse dinheiro para pagar extra como a gente sabe que teve lá atrás alguma coisa não dívida estre tem que executar seja a maneira que foro jurídico qualquer maneira mas ela tem que saber pelo serviço prestado a mesma coisa estre se ela tem que pagar os encargos ali os tributos ela tem que pagar uma que coisa Hein senta outra então a pergunta foi nesse sentido porque nós vamos fazer a mesma coisa o senhor já se comprometeu a mandar para nós e nós vamos assim que tiver todo esclarecido nessa situação vai ir nós aqui como vereadores a comissão vai levar para os outros vereadores a respeito dessa lei complementar 2015 para a gente chegar num denominador comum onde todos estejam da melhor maneira assistido e correto se precisar alterar a lei Câmara está aqui para isso se nós precisar alterar essa lei de 2015 nós alteramos mas é porque tem que ter as informações na lei então ninguém está falando que seja certo ou errado só que tinha que ter um motivo porque daí documenta para todo mundo e hoje a lei 215 ela está a vaga em relação a isso poderia ser uma forma de contrapartida poderia porque o município ele tem condições de dar contrapartidas para a empresa instalada desde que ela dê emprego e um monte de coisa que a gente tem a gente tem lei aprovado, mas envolvendo essa lei de 110 2015 nós não encontramos nada só encontramos que seria o valor da tonelada a menos e isso nós encontramos nela então ela nesse sentido então se ninguém tem mais nenhuma pergunta os vereadores eu agradeço o senhor Antônio". **O Senhor Marcos de Oliveira Moreira:** "Desculpe excelência só acho que é importante um fato aqui com relação à vítima do acidente de toda maneira foi um fato absolutamente infeliz e sentido pela Estre pela comunidade mas de uma forma a minimizar a dor dos entes queridos a gente informa que nos últimos dias já foi feito um acordo com os genitores com os pais do João Kubis e com os irmãos foi paga uma compensação financeira acordado por eles e eles participar ame está em acordo aí em trâmite uma discussão entre o advogado da família dos filhos e da esposa do João Kubis com este com a empresa terceirizada para que isso faça uma composição e a gente vem participação ativamente disso mas só para informar a esta casa de leis e a comunidade que com relação aos genitores e aos irmãos já foi feita a compensação financeira homologado pelo juiz e paga só para deixar como é objeto dessa CEI então isso é um fato que é relevante deixar esclarecido obrigado". **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** "Fazer uma pergunta mas só para que eu não tenha depois que perguntar aqui não esteja registrado vocês tem algum parecer do Luiz Sérgio com relação ao relatório se tem um prazo estipulado ou pré-determinado eu sei que é meio complexo a pergunta até pela questão da análise que está sendo feita mas assim precisar foi feito um cronograma de período até para a gente poder também dar uma devolutiva porque isso para nós a sei ela fundamental porque se não a gente vai ter que encerrar a CEI e em conclusivamente né porque nós não vamos ter noção do que de fato aconteceu lá e eu acredito que seja importante se tem uma previsão com relação a esse relatório do Luiz Sérgio". **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** "Na verdade o Luiz Sérgio levei acompanhando todas as obras né a toda sexta-feira ele está aqui com a gente nós também temos solicitado a gente lógico também quer esse documento ele ainda não nos passou um prazo, mas a nossa intenção é que seja o mais rápido possível a gente está insistindo para que isso seja entregue da maneira mais Célere assim que ele nos disponibilizar a gente vai passar imediatamente para vocês tá bom". **O Senhor**



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra: “Se ninguém tem mais perguntas e eu agradeço senhor Antônio Januzzi doutor Marcos Oliveira coloco para os senhores se nós achamos a comissão necessário algumas perguntas a gente vai efetivar ou chamávamos solicitar a presença dos senhores novamente ou de outra pessoa da estrepada a gente que a gente consiga fechar o mais rápido possível e chegaram a conclusão sobre todo o corrido sobre como é o funcionamento como se se trata empresa município meio ambientei-a ter com cresol a gente faz uma nova convocação e também se a gente se a comissão achar que não precisa convocação a gente talvez faça algumas perguntas e manda por escrito que a gente tem feito isso porque aceitem um prazo para ser encerrada e baseado em cima da pergunta do professor Leo nós cobramos essa pergunta do professor Léo do IAT até tinha colocado ou estipulado um prazo porque a gente colocou um prazo do ia ter porque eu até colocou para nós sobre condicionantes sobre licença de vocês porque eles não lavrarão ainda foi dado entrada no prazo que vocês deram mas eles também estão aguardando para liberação oficial então daí nós até perguntamos para eles e o prazo do estudo que está sendo feitos e teve alguma coisa que afetados os balanceais afetam alguma coisa a parte ambiental e eles falaram que até hoje não tinha dado foi a resposta que eles colocaram para nós então nós colocamos para eles que estabeleces sem para os senhor seu período para ter-se relatório porque quando se dá um prazo tipo 90 dias se venceu pode ser renovado mas aí com que a gente possa por aqui no instrumento da CEI OPA eles tinham um prazo então foi solicitado para prorrogar porque se não vai ficar vago sem nenhum relatório de uma empresa nem do IAT nem da empresa que vocês contrataram para apresentar sobre toda essa situação então nós estamos aguardando aqui OET também falou que ia colocar uns para os senhores até foi bom que o professor Leo perguntou e aproveitando novamente eu agradeço a presença se o senhor estiverem mais alguma coisa que possa contribuir com a CEI seja vocês falando ou mandando o documento para nós estamos abertos que nós queremos como eu falei desde o início a transparência nós queremos mostrar como deve funcionar as coisas certas desde a atividade de vocês que vocês estando dentro da lei fazendo todas as coisas mesma coisa nós e mesma coisa com o só por que eu tô colocando dessa maneira porque só tem uma pessoa que pode fiscalizar vocês sobre o contrato a prestação de serviço expressa para todos os municípios mas vocês são só ligado ao consórcio então os outros municípios também dependem do consórcio nós que estamos essa particularidade que nós estamos aí o contrato meio solado mas assim mesmo nós participamos do consórcio nosso nome está lá porque se for ter uma decisão dependendo de algum assunto precisa de tomar todos Fazenda Rio Grande só tem uma maneira que ela possa tomar sozinha pago eu deixei de pagar o preço mas o resto são coisas geral porque se envolve uma assembleia envolve uma discussão unitária porque o consórcio quando foi instituído teve as preposições envolvendo estre envolvendo o município de Fazenda Rio Grande com o professor da colocou muito bem as audiências publicasse hoje nós estamos hoje com o senhor veio melhorou um pouquinho a dor até que já estava bem diminuído mas o seu Antônio talvez foram diversos moradores nosso se autoridades que aqui no momento conheceram o Paulínia ai Paulinho até esses dias perguntei porque se Paulínia já não é mais da estande dando uma pesquisada talvez seja ou não é mas isso não vem ao caso mas uma das coisas que foi focado muito com a nossa população e utilizou-se das pessoas que foram



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

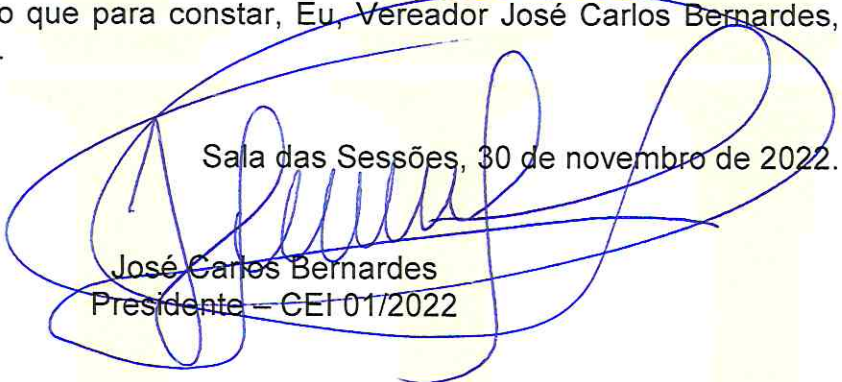
Conhecer Paulino é que tinha odor porque o trabalho que eles fizeram lá talvez tivesse mais avançado ou se perderam pelo caminho aqui alguma coisa que Era Para Ser ou seja de custo alguma coisa porque para ocorrer a relação da Terra que não foi o ia ter que autorizou nós temos que focar muito bem que deu a licença para ocorrer foi através das audiências públicas foram através da Câmara de vereadores porquê e foram respaldo dado na época eu lembro muito bem eu sou servidor do município de carreira há muito tempo foi dado o depoimento das próprias pessoas que foram conhecer Paulínia ai viram como que é funcionar como que era o sistema lá e lá realmente na época conversei com várias pessoas o senhor é uma pessoa conhecedor da área talvez antes que eu encerre o senhor possa falar para a população lá realmente não tinha odor não sei o sistema que eles usavam então essa sei ela está aberta e vai se encerrar mas talvez um bom relacionamento de conversa com o município e se começou a gente possa colidir se fosse alguma coisa que possa melhorar porque ela é meio constante não sei o que é extra está aplicando ali o produto ou tá intensificou devido ao ocorrido mas de uns dias para cadê pois da ação da estre diminuiu tem dia que é quase zero cheiro o odor talvez tudo isso que aconteceu posso ajudar daqui pra frente depois que corrigir passar para por este momento uma coisa que atrapalha muito a população é este odor talvez a gente corrija talvez uma boa conversa com a empresa porque as pessoas elas não estão obrigando por pagar porque todo cidadão paga uma taxa do lixo nós não estamos brigando por isso não que tem como mandar para o são é este odor o senhor que mora próximo até aqui vem e além disso o odor depois desse incidente ele trouxe uma coisa muito negativa para o nosso município os imóveis da região lá ficaram desvalorizados muitas pessoas a população comentando o que queriam mudar do nosso município nós somos um município acolhedor nós somos um município que tem Harmonia daí gente que está instalado há tanto tempo talvez sair por isso então pode ser um momento que a gente corrigir o momento que a empresa possa prestar o seu serviço como está prestando para se tiver alguma fala tem oportunidade de colocar a oportunidade a gente corrigir principalmente do odor que está judiando o odor ocasionando e a gente sabe que a saúde pública pode comprometer e a gente quer que a nossa população seja bem assistida que a nossa população não precisa ficar reclamando porque o que o técnico do IAT colocou para nós se tiver o cheiro muito forte é só vocês oficializar para nós e vai adiantar alguma coisa se não tiver uma ação talvez preventiva que não possa ocorrer isso é diferente ocorrer como de que está chovendo muito alguma coisa como a gente tem escutado aqui mas ficar permanente não porque nós não podemos vender um carro o que deu para entender para nossa população passou Pretinho no pneu e beleza e vendeu o carro para nós porque com a ida das pessoas lá em Paulínia entre aspas de uns tempos para nós foi que apareceu porque para nós foi vendido do jeito que era um aterro sanitário uma usina muito bem colocado e já está tendo gerando espero que aproveita suas Gaza as coisa se esses dias recebi uma pessoa aqui no meu gabinete reclamando daquela parte lá não sei ele fala eu tiro para espantar os pássaros eu falei mas eu não conheço como que eu vou falar para o senhor mas é uma coisa que talvez quem posso explicar só os senhores não é o caso nosso aqui mas talvez há um caso da gente seja na CEI ou outro momento organizar uma audiência pública para nós esclarecermos mas porque foi organizado para criação por que que não podemos organizar sempre para esclarecimento porque o instituto lá que o senhor colocou da parte da educação



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

tudo bem e as pessoas vão lá mas só que não tem um mecanismo de levar as pessoas nem todo mundo pode ir que eu mais frequento lá pelo que a pessoa que estava lá conta para nós é mais alunos de escola talvez nós temos que achar uma medida porque o instituto já existe talvez podiam prestar uma assistência de uma maneira para nos ajudar a população a deixar que a gente quanto menos a população nós temos que ver o seguinte se ela não precisar reclamar ótimo é porque tá tudo bom a população reclama quando está errado ou tem alguma coisa ineficiente e então é nesse sentido nós não estamos aqui para dizer que a está errada ou e até está errado correção tá errado nós estamos aqui no momento de dar oportunidade para todos esses setores apresentar para a população e a população nossa quiser um ano depois pegar tudo que nós estamos falando aqui quem não assistiu vai estar disponível isso sim é um trabalho de uma CEI aceitem que mostrar transparência aceitem que indagar as coisas para ver se tem coisa erradas que possam ser corrigidas e nós não estamos aqui em trabalho de polícia não em todo o caso que envolve o João Kubis e muito bem colocado pelo doutor ali nós estamos aqui levantando de um ocorrido em quem tem que tratar isso especificamente é que está sendo tratado que o doutor colocou a justiça com a família e com os representantes nós somos uma coisa externa mas nós fazemos parte do pacote por nós sermos representante público, então desejar muito obrigado senhor Antônio muito obrigado ao doutor caro Marcos. Está por encerrada hoje está oitiva, muito obrigada a todos. Do que para constar, Eu, Vereador José Carlos Bernardes, lavrei a presente ata.

Sala das Sessões, 30 de novembro de 2022.


José Carlos Bernardes
Presidente – CEI 01/2022